

'Está indeferindo a questão antes de ouvir?'; Defesa de Lula e Moro voltam a bater boca em audiência Moro Lula discussão defesa

O ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco e o ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa foram interrogados como testemunha de acusação na ação penal que investiga o esquema de corrupção entre a empreiteira Odebrecht e a aquisição de um terreno que seria destinado ao Instituto Lula, na tarde desta quarta-feira (24). Defesa do ex-presidente e juiz voltaram a discutir durante audiência.

Durante o depoimento, Barusco e Paulo Roberto Costa responderam questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) sobre detalhes da diretoria de serviços da Petrobras e esquemas de pagamento de propina para partidos políticos e agentes públicos.

No momento em que a defesa de Lula, representada pelo advogado Cristiano Zanin, assumiu a audiência para questionar Pedro Barusco houve um novo momento de discussão com o magistrado. Zanin questionou o delator sobre acordos de colaboração com autoridades de outros países. O advogado de Barusco, Rodolfo Martins, afirmou que assuntos relacionados a acordos em curso não fazem parte da ação penal e Moro indeferiu todas as questões envolvendo o assunto.

“Para a defesa, esse ‘ganhar tempo’ implica em prejuízo. Como a prova não é apenas para Vossa Excelência, mas é para os autos, eu gostaria de registrar as questões que fossem respondidas pela testemunha”, declarou Zanin. “Mais alguma

pergunta?”, questionou Moro. A defesa de Lula iniciou uma nova pergunta que foi interrompida por Moro. “Vossa Excelência está indeferindo uma pergunta antes de ouvir? Me parece um desrespeito com o advogado e com a defesa”, declarou Zanin. “É uma brincadeira, doutor”, afirmou Moro ao alegar que a insistência nas perguntas, que seriam todas indeferidas, apenas serviria para perder tempo e tumultuar o processo. “Eu não estou brincando. Tenha certeza que eu não estou brincando”, rebateu Zanin.

Odebrecht e Instituto Lula

Também são réus nesse processo o ex-presidente do grupo Odebrecht, Marcelo Odebrecht, o ex-ministro Antônio Palocci, o ex-assessor do ministro Branimir Stokich e mais quatro pessoas. Eles são acusados de lavagem de dinheiro.

Esse caso tem audiências marcadas até, pelo menos, final de junho. Serão ouvidas dez testemunhas, entre elas o ex-diretor da área internacional da estatal, Nestor Cerveró.

O ex-senador Delcídio do Amaral prestou depoimento na última segunda-feira (22). O delator reafirmou as informações que constam no termo de delação premiada e disse que teve pouco contato com a estruturação do Instituto Lula. De acordo com ele, o contato era com o pecuarista José Carlos Bumlai e só falavam o necessário.

A denúncia contra Lula

Nesta ação penal é investigada a compra de um terreno, pela Odebrecht, que seria destinado à construção de uma nova sede para o Instituto Lula. Os procuradores também incluem na denúncia a compra de um apartamento vizinho ao local onde o petista mora, em São Bernardo do Campo (SP).

Depois de ouvidas as pessoas indicadas pelos procuradores, a Justiça Federal passa a colher os depoimentos das testemunhas de defesa. Foi neste processo em que o ex-presidente Lula indicou 87 pessoas para depor. A ação tem, ao todo, nove réus.

<https://youtu.be/u2LBABAAYqI>

<https://youtu.be/yABPT6EN3u4>

Por Uol PR

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br